



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ E SUA IMPORTÂNCIA PARA O ESTADO DO PARANÁ NO COMBATE AO CRIME DE FURTO DE SOJA (CONHECIDO COLOQUIALMENTE COMO VAZADA) NAS VIAS DE ACESSO AO PORTO DE PARANAGUÁ

PERFORMANCE OF THE MILITARY POLICE OF PARANÁ AND ITS IMPORTANCE FOR THE STATE OF PARANÁ IN COMBATING THE CRIME OF SOYBEAN THEFT (KNOWN COLLOQUIALLY AS LEAKED) IN THE ACCESS ROADS TO THE PORT OF PARANAGUÁ

ACTUACIÓN DE LA POLICÍA MILITAR DE PARANÁ Y SU IMPORTANCIA PARA EL ESTADO DE PARANÁ EN EL COMBATE AL DELITO DE ROBO DE SOJA (COLOQUIALMENTE CONOCIDO COMO FILTRADO) EN LAS VÍAS DE ACCESO AL PUERTO DE PARANAGUÁ

Muriel Xavier¹, Wagner Henrique Blum²

e463252

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i6.3252>

PUBLICADO: 06/2023

RESUMO

O presente trabalho trata sobre a atuação da Polícia Militar do Paraná e sua importância no combate ao crime de furto de soja, conhecido coloquialmente como vazada, que ocorre nas vias públicas de acesso ao Porto de Paranaguá. Esse combate à vazada é de suma importância para o desenvolvimento da economia do Estado do Paraná, bem como para a credibilidade do Porto de Paranaguá, visto a dimensão dos valores financeiros gerados pela atividade de exportação, bem como pela quantidade de pessoas envolvidas no processo para que o comércio portuário ocorra. A prevenção eficaz no combate ao crime de vazada faz com que o Estado do Paraná fortaleça sua economia através da atividade portuária, gerando credibilidade e, assim, assegurando a qualidade de serviços públicos oferecidos à população.

PALAVRAS-CHAVE: Polícia Militar. Porto de Paranaguá. Vazada.

ABSTRACT

The present work deals with the performance of the Military Police of Parana and its importance in combating the crime of soybean theft, colloquially known as leaked, which occurs on the public access roads to the Port of Paranaguá. This fight against leakage is of paramount importance for the development of the economy of the State of Parana, as well as for the credibility of the Port of Paranaguá, given the size of the financial values generated by the export activity, as well as the number of people involved in the process to for port trade to take place. Effective prevention in the fight against the crime of leaking causes the State of Parana to strengthen its economy through port activities, generating credibility and, thus, ensuring the quality of public services offered to the population.

KEYWORDS: Military Police. Port of Paranaguá. Leaked.

RESUMEN

El presente trabajo trata sobre la actuación de la Policía Militar de Paraná y su importancia en el combate al delito de robo de soja, coloquialmente conocido como filtrado, que ocurre en las vías públicas de acceso al Puerto de Paranaguá. Esta lucha contra la fuga es de suma importancia para el desarrollo de la economía del Estado de Paraná, así como para la credibilidad del Puerto de Paranaguá, dado el tamaño de los valores financieros generados por la actividad exportadora, así como el número de personas involucradas en el proceso para que se realice el comercio portuario. La prevención eficaz en la lucha contra el delito de derrame hace que el Estado de Paraná fortalezca su

¹ Polícia Militar do Paraná.

² Oficial da Polícia Militar do Paraná, graduado em Bacharel em Segurança pública pela Academia Policial militar do Guatupê e formando em Direito pela Universidade Paranaense. Especialista em Direito Penal e Processual Penal.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ E SUA IMPORTÂNCIA PARA O ESTADO DO PARANÁ NO COMBATE AO CRIME DE FURTO DE SOJA (CONHECIDO COLOQUIALMENTE COMO VAZADA) NAS VIAS DE ACESSO AO PORTO DE PARANAGUÁ
Muriel Xavier, Wagner Henrique Blum

economía a través de la actividad portuaria, generando credibilidad y, así, asegurando la calidad de los servicios públicos ofrecidos a la población.

PALABRAS CLAVE: *Polícia Militar. Puerto de Paranaguá. Filtrado.*

1 INTRODUÇÃO

Temas polêmicos como segurança, saúde, educação e transporte estão sempre em destaque nos meios de comunicação. Em razão da velocidade com que as informações circulam atualmente, fundamentalmente após a facilidade de acesso à internet, bem como pelo uso de *smartphones* e seus aplicativos, estes são fatores que, em conjunto, acabam propiciando uma ampla divulgação dos serviços públicos no Brasil e no mundo.

Quando um assunto polêmico gera prejuízo financeiro para o Estado, e também algum tipo de prejuízo para a população, a divulgação é potencializada, ocorrendo praticamente em tempo real. Isso porque a divulgação não depende mais de jornais que eram transmitidos pela TV, ou por impressos disponíveis em bancas e revistarias, mas sim pela facilidade de acesso à informação possibilitada pela internet.

A divulgação desses assuntos polêmicos através das mídias acaba gerando uma cobrança maior sobre a prestação de serviços públicos, sendo que, se for voltada à segurança pública, causa uma repercussão bastante incisiva, pois os efeitos são sobre a qualidade de vida, o bem-estar, os bens materiais ou até mesmo sobre a própria vida.

O Estado é o responsável pela segurança pública, tendo a difícil tarefa de prevenir e reprimir os mais variados tipos de delitos. Conforme o artigo 144 da CRFB (BRASIL, 1988, [s.p.]):

Art. 144. A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos:

I - polícia federal;

II - polícia rodoviária federal;

III - polícia ferroviária federal;

IV - polícias civis;

V - polícias militares e corpos de bombeiros militares;

VI - polícias penais federal, estaduais e distrital. (Inciso acrescido pela Emenda Constitucional nº 104, de 2019)

[...]

§ 5º Às polícias militares cabem a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública; aos corpos de bombeiros militares, além das atribuições definidas em lei, incumbe a execução de atividades de defesa civil. (BRASIL, 1988, [s.p.]

Assim, o órgão estatal responsável pelo policiamento ostensivo visando à prevenção para que os crimes não ocorram é a Polícia Militar (PM), instituição facilmente identificada pela farda, viatura e pelos equipamentos que utiliza, objetivando a maior visibilidade possível.

A segurança pública eficaz, na medida em que previne crimes de qualquer natureza, influencia em praticamente todos os setores da sociedade. Quando as pessoas têm a sensação de segurança adequada, elas podem, por exemplo, sair de seus lares e praticar caminhadas e



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ E SUA IMPORTÂNCIA PARA O ESTADO DO PARANÁ NO COMBATE AO CRIME DE FURTO DE SOJA (CONHECIDO COLOQUIALMENTE COMO VAZADA) NAS VIAS DE ACESSO AO PORTO DE PARANAGUÁ
Muriel Xavier, Wagner Henrique Blum

exercícios, ir a comércios, passear, e têm interação social, o que gera reflexos na saúde e na economia, garantindo o bem-estar social e propiciando grandes benefícios para a sociedade.

O policiamento, a partir do momento que atua próximo às escolas, auxilia na educação, pois aumenta a confiança dos pais em deixar seus filhos estudarem. Quando a polícia atua próximo a indústrias e comércios, propicia a segurança adequada para a circulação de bens e valores.

Neste viés, a população se desenvolve gradativamente, o que gera o crescimento do comércio e da indústria, e conseqüentemente o Estado precisa acompanhar esse crescimento, evoluindo e aplicando seus recursos de forma inteligente para garantir os melhores resultados possíveis.

Essa tarefa estatal não é fácil, pois o administrador público, com as limitações e os entraves burocráticos, precisa aplicar os recursos de maneira legal e consciente, visando ao atendimento à população, ao passo que precisa também cuidar da máquina estatal para garantir a longevidade do Estado como fonte de atendimento à vida.

Tordoro (2022, p. 26) afirma que:

[...] a aplicação do gerencialismo em organizações privadas é bem diferente da sua aplicação no setor público. O gestor de uma empresa privada tem possibilidades de redefinição de metas, de alterar a estrutura organizacional e o quadro de pessoal; o gestor público precisa desenvolver habilidades para buscar resultados perante todos os entraves burocráticos e legais, ainda com poucos recursos e engessados em rubricas, além da pressão política e social. O gestor público só pode fazer o que a lei prescreve. Isso faz parte do contexto das ações de polícia para bem servir a população e que desafia todos os gestores/líderes/comandantes policiais militares, em âmbito de Unidades Policiais Militares, Subunidades, Pelotões e Destacamentos Policiais Militares [...] (TORDORO, 2022, p. 26).

O Estado é representado na segurança pública, no aspecto prevenção de crimes, pela Polícia Militar, a qual também precisa atuar de maneira inteligente e evoluir sempre como instituição para atender a uma dupla finalidade, ou seja, atender à população e também defender o Estado e seu crescimento como órgão fundamental de atendimento à sociedade. Isso porque um Estado economicamente desenvolvido pode propiciar à população uma melhor qualidade de vida através de serviços públicos de qualidade.

Neste artigo será verificado, de forma sucinta, o papel e a importância da Polícia Militar do Paraná (PMPR) e sua atuação no crime de furto de carga de soja, coloquialmente conhecido como vazada, na região do Porto de Paranaguá, bem como a importância desse combate para o Estado e para a sociedade paranaense.

2 A POLÍCIA MILITAR E SUAS ATRIBUIÇÕES

Costumeiramente, tem-se a convicção de que a polícia existe apenas para fiscalizar e punir, como um órgão estatal que apenas corrige, ou ainda que é chamada apenas para atuar quando algo ruim está ocorrendo. Contudo, a origem do termo polícia não é essa. Silva (1961, p. 569) afirma que:



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ E SUA IMPORTÂNCIA PARA O ESTADO DO PARANÁ NO COMBATE AO CRIME DE FURTO DE SOJA (CONHECIDO COLOQUIALMENTE COMO VAZADA) NAS VIAS DE ACESSO AO PORTO DE PARANAGUÁ
Muriel Xavier, Wagner Henrique Blum

Resulta, pois, da instituição de princípios que impõem respeito e cumprimento às leis e regulamentos, dispostos para que as ordens pública e jurídica sejam mantidas, em garantia ao próprio regime político adotado, e para que as atividades individuais se processem normalmente, garantidas e protegidas, segundo as regras estabelecidas. Em decorrência destes princípios é que se gera o poder de polícia, atribuído ao Estado, em face do qual pode mesmo, a fim de que se mantenha a ordem pública, integrada às suas finalidades, estabelecer restrições aos direitos individuais, que se possam opor aos ditames políticos do Estado e atentem contra a ordem e segurança coletivas. (SILVA, 1961, p. 569)

Todos os Estados da Federação possuem cada qual a sua própria Polícia Militar. No Paraná, a PM tem sua história seguindo lado a lado com a história do próprio Estado do Paraná, pois é a força coercitiva que sempre foi utilizada para manter sua hegemonia.

Com o passar dos anos, a PMPR foi então evoluindo e se adequando às normas da sociedade, adaptando o policiamento para conseguir atender às demandas impostas para a preservação da ordem pública, sempre se utilizando do poder de polícia para embasar sua atuação. Segundo Manoel (2004, p. 61):

o poder de polícia, um dos poderes administrativos do Estado, difundidos por toda a administração pública, é a faculdade de que ela dispõe para o controle do uso e gozo dos direitos e liberdades das pessoas, naturais ou jurídicas. Ele se inspira nos ideais do bem comum, dentro de limites e garantias individuais constitucionalmente asseguradas a todos os cidadãos. Ele tem, ainda, como pano de fundo, imprescindível, o respeito ao ser humano, à dignidade da pessoa humana, aos direitos das gentes, independente de qualquer critério ou fator de discriminação ou de estratificação social. O pressuposto básico do poder de polícia é a necessária imposição de limites de ação do poder público sobre o indivíduo. (MANOEL, 2004, p. 61)

Logicamente, o poder de polícia que o Estado possui não é algo sem controle ou sem fiscalização, ou seja, algo abusivo, mas sim uma ferramenta fundamental para a existência harmônica da sociedade, que encontra barreiras dentro da legislação e dentro de esferas de atribuições bem delineadas para que abusos não ocorram. Neste viés, encontram-se o poder de polícia vinculado e o poder de polícia discricionário. Alexandrino e Paulo (2013) ensinam que o poder vinculado é aquele inerente a uma situação específica, sem uma liberdade de atuação, no qual a administração pública tem um dever de realizar algo estritamente relacionado àquele assunto, ao passo que o poder discricionário permite valorar a oportunidade e conveniência da prática do ato, dentro claramente do limite da lei.

Um claro exemplo de poder discricionário é a atuação da PMPR em realizar ações policiais como abordagens a pessoas e veículos, tendo como fundamento estatísticas, comportamentos e denúncias, sendo que tudo isso é utilizado para realizar o ato de abordar ou não, ou seja, como entender o policial militar naquele momento, balizado pela legislação para não ocorrerem abusos e de acordo com sua experiência profissional.

A PMPR atua na prevenção e também quando um delito está ocorrendo. Essa prevenção é realizada através do policiamento ostensivo fardado, ou seja, devidamente identificado, podendo



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ E SUA IMPORTÂNCIA PARA O ESTADO DO PARANÁ NO COMBATE AO CRIME DE FURTO DE SOJA (CONHECIDO COLOQUIALMENTE COMO VAZADA) NAS VIAS DE ACESSO AO PORTO DE PARANAGUÁ
Muriel Xavier, Wagner Henrique Blum

exercer o trabalho a pé, em viaturas motorizadas e em cavalos, os quais realizam o patrulhamento e abordagens a suspeitos, bem como a ostensividade de forma estática, com a finalidade de prevenção e com o intuito de que os infratores não cometam os delitos pela presença policial.

Manoel (2004, p. 37) destaca que:

Policiamento ostensivo, de competência da Polícia Militar, são todos os meios e formas de empregar a Polícia Militar, onde o policial é facilmente identificado pela farda que ostenta, como principal aspecto e de equipamentos, aprestos, armamento e meio de locomoção, para a preservação da ordem pública, observando critérios técnicos, táticos, variáveis e princípios próprios da atividade, visando a tranquilidade e bem-estar da população (MANOEL, 2004, p. 37).

A Constituição Estadual do Paraná em nada alterou a função determinada pela Constituição Federal à Polícia Militar. Segundo os artigos 48 e 49 da Constituição Estadual (PARANÁ, 1989) tem-se:

Art. 48. À Polícia Militar, força estadual, instituição permanente e regular, organizada com base na hierarquia e disciplina militares, cabe a polícia ostensiva, a preservação da ordem pública, a execução de atividades de defesa civil, prevenção e combate a incêndio, buscas, salvamentos e socorros públicos, o policiamento de trânsito urbano e rodoviário, de florestas e de mananciais, além de outras formas e funções definidas em lei.

Parágrafo único. As patentes, com prerrogativas, direitos e deveres a elas inerentes, são asseguradas em toda sua plenitude aos oficiais da ativa, reserva ou reformados da Polícia Militar, sendo-lhes privativos os títulos, uniformes militares e postos até o coronel.

Art. 49. A Polícia Militar, comandada por oficial da ativa do último posto, força auxiliar e reserva do Exército, e a Polícia Civil subordinam-se ao Governador do Estado e serão regidas por legislação especial, que definirá suas estruturas, competências, bem como direitos, garantias, deveres e prerrogativas de seus integrantes, de maneira a assegurar a eficiência de suas atividades. (PARANÁ, 1989, [s.p.])

Por sua atribuição constitucional de preservação da ordem pública, a PM é a polícia que está na linha de frente no combate à criminalidade, devendo prevenir o crime.

É importante destacar que a preservação da ordem pública é algo complexo e variável, pois é uma atribuição que impõe que a PM pode ser chamada para atender quaisquer tipos de situações anormais, como, por exemplo, desentendimento entre pessoas, situações de trânsito, situações de calamidade pública, roubos, furtos, homicídios etc., ou seja, desde situações graves até as situações irrelevantes criminalmente, adequando-se às peculiaridades de cada região, ou seja, a forma de trabalho pode e deve se adaptar, dentro da legalidade, para resolver os problemas de segurança pública que determinada localidade apresenta.

3 O PORTO DE PARANAGUÁ E A SUA IMPORTÂNCIA PARA O ESTADO DO PARANÁ

Conforme as informações contidas no site dos Portos do Paraná (2023), a partir de 1840 chegavam as primeiras embarcações no então Rio Taguaré, atual Rio Itiberê, sendo que em 1873 o porto ganhou o nome de Dom Pedro II. Devido à importância e ao constante crescimento, em 1885 o



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ E SUA IMPORTÂNCIA PARA O ESTADO DO PARANÁ NO COMBATE AO CRIME DE FURTO DE SOJA (CONHECIDO COLOQUIALMENTE COMO VAZADA) NAS VIAS DE ACESSO AO PORTO DE PARANAGUÁ
Muriel Xavier, Wagner Henrique Blum

porto de Paranaguá foi estabelecido como marco zero da linha férrea. Em 1936 recebeu o primeiro navio estrangeiro, sendo constantemente ampliado. Em 1977 foi criado o pátio de triagem para receber os caminhões graneleiros. No ano de 2000, o porto chega aos 65 anos de existência oficialmente, assumindo o posto de segundo maior porto do Brasil, alcançando em 2007 a liderança em exportação de grãos.

Segundo o mesmo site, Portos do Paraná (2023):

[...] os Portos do Paraná são um complexo portuário, formado pelos portos de Paranaguá e Antonina. A administração funciona como empresa pública estadual, subordinada à Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística, com convênio de delegação junto ao Governo Federal. Como empresa pública, a administração é responsável por gerir os terminais portuários paranaenses e é dirigida por um conselho administrativo e uma diretoria executiva. O modelo de gestão atual obedece às linhas *landlord*, em que a autoridade portuária é responsável pela administração do porto e por oferecer a estrutura necessária às atividades de movimentação de cargas. Assim, o poder público mantém toda a infraestrutura de acesso aquaviário, bacia de evolução, berços de atracação, acessos rodoviários, ferroviários e internos. Já a iniciativa privada é responsável pela superestrutura: equipamentos, armazéns e mão de obra (PORTOS DO PARANÁ, 2023).

Assim, fica evidenciada a importância do Porto de Paranaguá para a economia do Estado, bem como para o desenvolvimento e a geração de empregos. Isso porque o Porto arrecada impostos para os cofres públicos, além de contribuir para a geração de vários empregos diretos e indiretos no contexto portuário, pois para manter o porto em funcionamento vinte e quatro horas por dia tem-se uma estrutura muito grande, com o envolvimento de inúmeros trabalhadores, comerciantes, empresas e autônomos que dão o suporte necessário para o funcionamento do transporte portuário. Conforme demonstra Portos do Paraná (2023), “Os portos são grandes indutores do desenvolvimento. O dinheiro gerado no pagamento do imposto deve ser aplicado, pelas prefeituras, nas despesas do município, serviços e melhorias para o cidadão”. A destinação dos recursos do ISS (Imposto Sobre Serviços) é determinada pela Constituição Federal, sendo 60% de forma livre, como a folha salarial de servidores e investimentos em obras, enquanto 25% são destinados à educação e 15% à saúde.

Para ter o que exportar, é necessário produzir. Nesse aspecto, o Paraná se destaca no cenário nacional. Para se ter uma noção dos valores, foi divulgado pela Agência Estadual de Notícias (PARANÁ, 2022) que em 2021 o Valor Bruto da Produção (VBP) agropecuária do Paraná atingiu o maior patamar de sua história, totalizando R\$ 180,6 bilhões. Com um avanço médio de 5% ao ano desde 2012, o crescimento da produção agropecuária paranaense deu um salto ainda maior entre 2018 e 2021.

O mesmo site da Agência Estadual de Notícias (PARANÁ, 2022) informa que “temos um setor muito relevante na economia do Paraná, representando algo em torno de 35% de toda a riqueza que produzimos no Estado”, salienta o secretário estadual da Agricultura e do Abastecimento, Norberto Ortigara. “No conceito mais amplo, o agro mostra sua força participando com 80% na



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ E SUA IMPORTÂNCIA PARA O ESTADO DO PARANÁ NO COMBATE AO CRIME DE FURTO DE SOJA (CONHECIDO COLOQUIALMENTE COMO VAZADA) NAS VIAS DE ACESSO AO PORTO DE PARANAGUÁ
Muriel Xavier, Wagner Henrique Blum

balança comercial do Paraná. Ou seja, é um setor dinâmico, que melhora sistematicamente e tem potencial para continuar abastecendo o Brasil e o mundo”.

Para ter sucesso em seu funcionamento, é ponto fundamental para o Porto a questão da segurança, a qual tem uma influência muito grande na credibilidade dos serviços, agindo diretamente nas escolhas das empresas responsáveis por importar e exportar os produtos em relação a qual porto utilizarão. Esta segurança pode ser entendida como a do Porto em si, como ponto sensível e sujeito ao comércio ilegal, que é uma preocupação da área interna, bem como a preocupação na área externa, aí voltada à segurança pública.

Conforme notícia publicada no site G1 Paraná e RPC (2022) no dia 14 de março de 2023, 35 navios aguardavam para carregar soja, sendo que alguns estavam parados a espera de carga e, conforme a Associação dos Terminais de Exportação de Paranaguá, um navio parado custa cerca de 40 mil dólares por dia.

Logicamente uma empresa não gostaria que houvesse atraso no carregamento de um navio, visto que a diária não é um serviço barato, bastando considerar que, arredondando, um dólar atualmente é cerca de R\$ 5,00 (cinco reais), ou seja, a diária de um navio chega a custar R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais).

4 A GUARDA PORTUÁRIA E SUA ATRIBUIÇÃO

Conforme o site Portos do Paraná (2023b), a Guarda Portuária dos Portos de Paranaguá e Antonina foi criada em 1987. Sua atribuição é bem definida pelo Plano Nacional de Segurança Pública Portuária (PNSPP) do Ministério de Justiça, sendo:

Promover a vigilância e a segurança no porto organizado. Na zona primária do porto organizado, a vigilância será levada a efeito com o objetivo de garantir o cumprimento da legislação que regula a entrada, a permanência, a movimentação e a saída de pessoas, veículos, unidades de carga e mercadoria;
Prestar auxílio às autoridades que exerçam suas atribuições no porto, sempre que requisitada. Portanto, a Guarda Portuária deverá colaborar com os órgãos de segurança pública e demais autoridades que atuam na área portuária para manutenção da ordem e a prevenção de ilícitos no interior daquelas instalações;
Exercer o policiamento interno das instalações do porto;
Zelar pela segurança, ordem, disciplina e fiel guarda dos imóveis, equipamentos, mercadorias e outros bens existentes ou depositados na área portuária, sob a responsabilidade da administração portuária;
Deter, em flagrante delito, os autores de crimes ou contravenções penais e apreender os instrumentos e objetos que tiveram relação com o fato, entregando-os à autoridade competente;
Registrar a ocorrência, quando constatadas atividades ilícitas, acidentes de trabalho, sinistros ou avarias em equipamentos e veículos ou atividades irregulares que venham a prejudicar o andamento das operações portuárias, mantendo a preservação do local do delito, efetuando os levantamentos preliminares e encaminhando-os à autoridade competente;
Adotar as seguintes providências, quando da ausência da autoridade competente, em caso de sinistro, acidente, crime, contravenção penal ou ocorrência anormal:
Remover os feridos para o pronto-socorro ou hospital, comunicando, de imediato, o setor de segurança do trabalho;



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ E SUA IMPORTÂNCIA PARA O ESTADO DO PARANÁ NO COMBATE AO CRIME DE FURTO DE SOJA (CONHECIDO COLOQUIALMENTE COMO VAZADA) NAS VIAS DE ACESSO AO PORTO DE PARANAGUÁ
Muriel Xavier, Wagner Henrique Blum

Isolar o local para a realização de verificação e perícias, sempre que possível sem a paralisação das atividades portuárias;
Acionar o grupo de combate a incêndio, sempre que necessário;
Buscar a integração dos órgãos que compõem a CESPORTOS, para uma ação mais coordenada na prevenção e repressão aos atos ilícitos. (BRASIL, 2002, p. 14)

O papel da Guarda Portuária é bem definido, sendo responsável pelo policiamento na área interna dos Portos, o que envolve uma série de atribuições, porém não executa o policiamento na área externa, função esta que é exclusividade da PM.

Obviamente a Guarda Portuária pode atuar em conjunto com a PM, pois a intenção maior é a segurança pública e, neste sentido, a interação entre os órgãos é mais do que necessária, mesmo porque se o crime é organizado, as forças de segurança devem ser mais organizadas ainda.

Na Figura 1 se verifica uma demonstração da atuação da Guarda Portuária:

Figura 1 – Campanha Educativa realizada pela Guarda Portuária/Paranaguá



Fonte: Portos do Paraná (2023a).

Nessa imagem, conforme o site Portos do Paraná (2023a), o efetivo da Guarda Portuária realizava uma ação de orientação aos caminhoneiros que circulam pelas imediações do Porto de Paranaguá. A campanha pretendia levar informações sobre os cuidados necessários para trafegar na



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ E SUA IMPORTÂNCIA PARA O ESTADO DO PARANÁ NO COMBATE AO CRIME DE FURTO DE SOJA (CONHECIDO COLOQUIALMENTE COMO VAZADA) NAS VIAS DE ACESSO AO PORTO DE PARANAGUÁ
Muriel Xavier, Wagner Henrique Blum

região e sobre como evitar o roubo das cargas, prática conhecida como “vazada”. A questão da limpeza correta dos caminhões também foi tratada na ocasião.

5 A POLÍCIA MILITAR E A ATUAÇÃO NO COMBATE À VAZADA

Primeiramente, faz-se necessário definir o que é crime de furto. Conforme o artigo 155 do Código Penal Brasileiro (BRASIL, 1940), o furto é o ato de subtrair, para si ou para outrem, coisa alheia móvel. Portanto, fica evidente que a vazada, ou seja, o ato de abrir a bica de um caminhão para subtrair a carga é um crime de furto.

Para melhor entendimento, a Figura 2 retrata uma vazada:

Figura 2 – Vítima de Vazada em Paranaguá



Fonte: Emaisnotícias (2023)

Esse crime ocorre quando o caminhão está em trânsito para levar a carga ao porto e ao passar por algum ponto em que tenha que parar ou diminuir a velocidade, como uma lombada, um semáforo ou até mesmo um buraco na via pública, o infrator abre a bica de escoamento da carga, fazendo com que essa carga caia em via pública.

A vazada de soja ocorre nas vias de acesso ao Porto de Paranaguá e causa prejuízos e transtornos para a sociedade, bem como prejuízos para a exportação do grão, para o porto, para o navio, para a empresa, ou seja, para todos os agentes envolvidos no processo.

O crime de furto admite ainda a forma tentada, ou seja, no caso da vazada, para configurar o crime não é necessário o infrator conseguir levar a carga, bastando abrir a bica na tentativa de furto para se configurar o delito.

Nucci (2023, p. 327) analisa o crime tentado da seguinte forma:



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ E SUA IMPORTÂNCIA PARA O ESTADO DO PARANÁ NO COMBATE AO CRIME DE FURTO DE SOJA (CONHECIDO COLOQUIALMENTE COMO VAZADA) NAS VIAS DE ACESSO AO PORTO DE PARANAGUÁ
Muriel Xavier, Wagner Henrique Blum

[...] denominam-se crimes de resultado (também chamados de materiais ou causais) aqueles que necessariamente possuem resultado naturalístico; sem a sua ocorrência, o delito é apenas uma tentativa. Ex.: furto. Se a coisa for retirada da esfera de proteção e vigilância do proprietário, consuma-se o delito. Do contrário, caso o resultado naturalístico não se dê por circunstâncias alheias à vontade do agente, temos apenas uma tentativa de furto (NUCCI, 2023, p. 327).

A vazada é realizada pela facilidade em abrir a bica de escoamento da carga. Isso porque a bica é travada por uma simples peça metálica que, para abrir, basta puxar, sem maiores dificuldades, como fica visível na Figura 3 abaixo:

Figura 3 – Bica de escoamento de carga



Fonte: Viaeasy (2023)

Especificamente para o Porto e a conseqüente exportação, esse crime causa um prejuízo grande, visto que a carga, ao ser derrubada em via pública, faz com que o local seja isolado e a carga tenha que ser recolhida, ou ainda pode ocorrer que o infrator, com a ajuda de mais infratores, consiga subtrair a carga e consumir o crime. Existe ainda uma terceira hipótese, pois caso o motorista continue o trajeto a carga se espalhará ao longo do trecho.

A seguir, nas Figuras 4, 5 e 6, verifica-se através de gráficos a quantidade de vazadas no ano de 2021 e 2022, bem como um comparativo de 2021 a 2023 entre os meses de janeiro a abril.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ E SUA IMPORTÂNCIA PARA O ESTADO DO PARANÁ NO COMBATE AO CRIME DE FURTO DE SOJA (CONHECIDO COLOQUIALMENTE COMO VAZADA) NAS VIAS DE ACESSO AO PORTO DE PARANAGUÁ
Muriel Xavier, Wagner Henrique Blum

Figura 4 – Estatística de vazada no ano de 2021



Fonte: Paraná, 9º BPM/PMPR, 2023

Figura 5 – Estatística de vazada no ano de 2022



Fonte: Paraná, 9º BPM/PMPR, 2023.

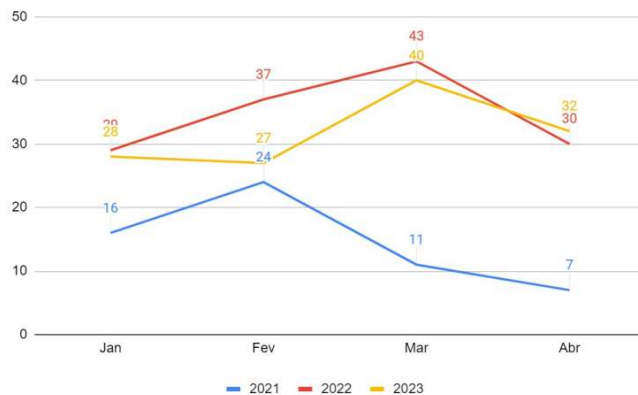


RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ E SUA IMPORTÂNCIA PARA O ESTADO DO PARANÁ NO COMBATE AO CRIME DE FURTO DE SOJA (CONHECIDO COLOQUIALMENTE COMO VAZADA) NAS VIAS DE ACESSO AO PORTO DE PARANAGUÁ
Muriel Xavier, Wagner Henrique Blum

Figura 6 – Comparativo de vazadas por período: 2021 a 2023

Comparativo Vazadas 2021 – 2023



	2021	2022	2023
Jan	16	29	28
Fev	24	37	27
Mar	11	43	40
Abr	7	30	32
Total	58	139	127

Fonte: Paraná, 9º BPM/PMPR, 2023.

A ocorrência de vazadas gera um atraso na dinâmica das atividades portuárias, apontando uma falha na segurança pública, causando prejuízos para o Estado do Paraná, o que fundamentalmente gerará atrasos nos carregamentos e, conseqüentemente, descrédito no serviço prestado pelo Porto e pelo Estado.

As ações preventivas são necessárias para combater esse crime, pois em virtude da grande produção e exportação de soja pelo Estado do Paraná, automaticamente é gerada uma grande circulação de caminhões, fatos que geram a possibilidade de existir um elevado número de ocorrências registradas de vazada.

Verifica-se pelos gráficos acima que a quantidade de crimes de vazada tem um elevado índice, com aumento considerável para o mesmo período dos anos de 2021 e 2022, mantendo-se praticamente igual em 2023, sendo que, em um cálculo aproximado, ocorreu um crime dessa natureza por dia.

A atuação da PM para combater o crime de vazada é através da própria missão constitucional, ou seja, da prevenção, traduzida através da presença ostensiva nos locais onde ocorrem as vazadas, bem como pela realização de abordagens.

Outra medida seria a orientação aos caminhoneiros para que coloquem um cadeado em cada bica, em substituição ao grampo de sustentação, visando a dificultar a ação dos infratores em abrir a citada bica.

Pensando em prevenção, atendendo à missão constitucional, no ano de 2022 a PMPR implantou o Policiamento Satélite como uma ação de policiamento a ser aplicada pela Corporação. Conforme a Diretriz nº 002/2022 – PM/3 da PMPR:

A Polícia Militar, através da aplicação do efetivo em locais previamente determinados, realizará o emprego de um Módulo Móvel que deve ficar em um ponto fixo sendo colocados cones de sinalização para aumentar a visibilidade e



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ E SUA IMPORTÂNCIA PARA O ESTADO DO PARANÁ NO COMBATE AO CRIME DE FURTO DE SOJA (CONHECIDO COLOQUIALMENTE COMO VAZADA) NAS VIAS DE ACESSO AO PORTO DE PARANAGUÁ
Muriel Xavier, Wagner Henrique Blum

ostensividade da equipe policial. Conjuntamente com o Módulo Móvel deve ser empregada uma viatura em que os policiais militares devem realizar patrulhamento, abordagens, mini bloqueios operacionais com o intuito de recuperar veículos furtados/roubados e apreender: foragidos da justiça, armas e drogas, PBs e visitas comunitárias em um raio de até 2 (dois) quilômetros do local em que está o Módulo Móvel. Os Policiais Militares empregados no Policiamento Satélite Comunitário não realizarão atendimento de ocorrências oriundas do telefone 190, somente ocorrências em que a equipe policial seja acionada diretamente no Módulo Móvel ou na viatura que compõe o Policiamento Satélite Comunitário (PARANÁ, 2022, p. 5).

Essa ação de policiamento é totalmente aplicável no combate ao crime de vazada, pois a presença do policial militar em um ponto específico inibiria a prática do crime. Além disso, o efetivo empregado nesse policiamento seria destinado ao fim proposto de prevenção, não sendo deslocado para um eventual atendimento de ocorrência via acionamento 190, que geraria a saída do local e consequentemente possibilitaria o cometimento do crime pela ausência de segurança.

Nessa linha de pensamento, ou seja, com a existência de um policiamento específico para atender a uma demanda, no ano de 2008, através do Decreto nº 2.348 de 19 de março de 2008, foi criada a Companhia Independente de Polícia Portuária, sendo:

Art. 1º. Ficam criadas no âmbito da Polícia Militar do Paraná as seguintes Unidades Operacionais:

I - Batalhão de Patrulha Escolar Comunitária – BPEC, encarregada do policiamento ostensivo e permanência em áreas internas, externas e adjacentes dos estabelecimentos de ensino do Estado, atuando supletivamente na repressão a crimes e atos infracionais, visando a segurança dos alunos, a consultoria aos diretores quanto à segurança e ainda a interação com a comunidade escolar e pais de alunos; e

II - Companhia Independente de Polícia Portuária – Cia Ind P Port, encarregada do policiamento ostensivo e permanência em áreas portuárias, visando a proteção das atividades portuárias e a segurança dos usuários em geral. (PARANÁ, 2008, [s.p.]) [grifo nosso]

A eficácia da aplicação dessa Companhia Independente para atuar na segurança portuária consiste no fato de que os policiais militares não ficavam vinculados ao atendimento de ocorrências geradas pelo numeral 190, ou seja, a atenção era voltada ao policiamento na região portuária e ao combate ao crime de vazada.

No ano de 2010, a CIPPort foi extinta, por decreto governamental, passando sua responsabilidade para o 9º Batalhão de Polícia Militar, conforme Decreto Estadual nº 8.477 de 1º de outubro de 2010:

Art. 1º. Fica criada a 6ª Companhia Independente de Polícia Militar, com sede em Ivaiporã, responsável pelo policiamento ostensivo e pela preservação da ordem pública nos municípios de Ivaiporã, Arapuã, Ariranha do Ivaí, Borrazópolis, Cruzmaltina, Faxinal, Godoy Moreira, Grandes Rios, Jardim Alegre, Lidianópolis, Lunardelli, Rio Branco do Ivaí, Rosário do Ivaí e São João do Ivaí.

[...]

Art. 5º. Fica extinta a Companhia de Polícia Portuária (Cia P Port), cujas atribuições orgânicas e efetivo serão absorvidos pelo 9º Batalhão de Polícia Militar, sem interrupção das atividades operacionais na área de abrangência do Porto de Paranaguá [...]. (PARANÁ, 2010, [s.p.]) [grifo nosso]



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ E SUA IMPORTÂNCIA PARA O ESTADO DO PARANÁ NO COMBATE AO CRIME DE FURTO DE SOJA (CONHECIDO COLOQUIALMENTE COMO VAZADA) NAS VIAS DE ACESSO AO PORTO DE PARANAGUÁ
Muriel Xavier, Wagner Henrique Blum

6 MÉTODO

Para o presente artigo, foi utilizado o método qualitativo, sendo realizada a pesquisa bibliográfica e a busca de notícias em fontes digitais confiáveis, visando a análise e interpretação do tema exposto, bem como uma análise quantitativa do crime de furto de carga de soja, coloquialmente conhecida como vazada.

7 CONSIDERAÇÕES

A prestação de serviços públicos no Brasil depende da força econômica do Estado. Claramente, se o Estado tem poderio econômico, ele poderá aplicar o dinheiro na saúde, na educação, na segurança e em outros serviços.

Neste viés, é importante que o Estado invista e tenha retorno desse investimento, fato que se traduzirá em crescimento.

Ficou evidenciado que o crime de vazada gera prejuízos para o Estado e para a sociedade. Primeiramente, a vazada, além de ser crime de furto, causa prejuízo para os motoristas e transeuntes, uma vez que a via fica interditada naquele trecho, causando a lentidão do trânsito. Também gera prejuízo para o caminhoneiro, para a empresa dona da carga, para o Porto, causando descrédito através do atraso. Gera prejuízo para o navio e para a empresa que receberá a carga, visto os valores de diária no Porto.

Caso a empresa decida usar outro Porto, em virtude dos transtornos causados pelos atrasos, o Estado deixa de arrecadar, podendo o movimento de exportação diminuir, fazendo com que o produtor tenha prejuízo, causando um efeito “cascata” muito grande entre os envolvidos. Isso porque várias pessoas atuam direta e indiretamente no processo de transporte de uma carga até o Porto. Basta pensar que o produtor agrícola conta com vários trabalhadores, os quais giram a economia com seus salários. O motorista do caminhão, por sua vez, precisa de combustível e de alimentos ao longo percurso, e para tudo isso existe pelo menos uma pessoa que está trabalhando. Portanto, muitas pessoas podem ser lesadas por um crime de vazada, ao passo que, por consequência, o Estado também.

Esse aspecto é um ponto muito importante a ser analisado pelo Estado e pelo Porto de Paranaguá, pois se o serviço prestado não está sendo eficaz as empresas podem procurar outro local, como por exemplo o Porto de Santos, para realizar os serviços, o que influenciaria logicamente na arrecadação financeira do Estado, com enormes prejuízos a todos os envolvidos no processo.

Assim, a atuação da PMPR é de fundamental importância para a prevenção do crime de vazada, pois é o órgão do Estado com a missão constitucional para atuar nesse delito. Por consequência, essa simples, mas importante prevenção gera enormes reflexos na economia estatal, que por sua vez precisa se fortalecer para prestar serviços públicos de qualidade, com investimentos e visando ao crescimento.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ E SUA IMPORTÂNCIA PARA O ESTADO DO PARANÁ NO COMBATE AO CRIME DE FURTO DE SOJA (CONHECIDO COLOQUIALMENTE COMO VAZADA) NAS VIAS DE ACESSO AO PORTO DE PARANAGUÁ
Muriel Xavier, Wagner Henrique Blum

Essa atuação é bem óbvia. É necessário o investimento em efetivo e viaturas para realizar o patrulhamento e a ostensividade para inibir o crime. Também são importantes as campanhas educativas para que os caminhoneiros invistam em cadeados para dificultar a aberturas das bicas, até porque a própria Constituição Federal afirma que a segurança pública é dever do Estado, mas responsabilidade de todos.

REFERÊNCIAS

ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. **Direito administrativo descomplicado**. 21. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2013.

BRASIL. Código Penal Brasileiro. **Diário Oficial da União**, Brasília, 31 dez. 1940. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2848compilado.htm. Acesso em: 10 maio 2023.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. **Diário Oficial da União**, Brasília, 5 out. 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03constituicao.htm. Acesso em: 10 maio 2023.

BRASIL. **Plano Nacional de Segurança Pública Portuária**. Brasília: Ministério da Justiça, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/pf/pt-br/assuntos/seguranca-portuaria/planonacionalPNSPPjustiapontogov.pdf>. Acesso em: 12 jan. 2023.

E MAIS NOTÍCIAS. Em menos de 1 hora dois caminhoneiros são vítimas de “vazada”, em Paranaguá. **E mais notícias**, Paranaguá, 17 jan. 2023. Disponível em: <https://emaisnoticias.com.br/em-menos-de-1-hora-dois-caminhoneiros-sao-vitimas-de-vazada-em-paranagua/>. Acesso em: 10 maio 2023.

G1 PARANÁ e RPC. 56 embarcações aguardam carregamento no Porto de Paranaguá; problemas na BR-277 prejudicam exportações. **G1 PR e RPC**, Curitiba, 14 mar. 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/pr/parana/economia/noticia/2023/03/14/problemas-na-br-277-refletem-nas-exportacoes-de-soja-no-parana-pelo-menos-60-embarcacoes-aguardam-no-porto-de-paranagua.ghtml>. Acesso em: 10 maio 2023.

<https://www.portosdoparana.pr.gov.br/noticia/Guarda-Portuaria-faz-campanha-educativa-aos-caminhoneiros-no-Porto-de-Paranagua>. Acesso em: 10 maio 2023.

MANOEL, Élio de Oliveira. **Policimento ostensivo com ênfase no processo motorizado**. Curitiba: Associação da Vila Militar, 2004.

NUCCI, Guilherme de Souza. **Manual de direito penal**. 19. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2023.

PARANÁ. Constituição do Estado do Paraná. **Diário Oficial do Estado do Paraná**, Curitiba, 5 out. 1989. Disponível em: <https://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/exibirAto.do?action=iniciarProcesso&codAto=9779&codIte mAto=97592> Acesso em: 20 jan. 2023.

PARANÁ. Decreto Estadual nº 2.348 de 19 de março de 2008. **Diário Oficial do Estado do Paraná**, Curitiba, 19 mar. 2008. Disponível em: <https://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/pesquisarAto.do?action=exibir&codAto=51869&indice=1&to talRegistros=2&dt=15.4.2023.16.22.57.532>. Acesso em: 20 jan. 2023.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ E SUA IMPORTÂNCIA PARA O ESTADO DO PARANÁ NO COMBATE AO CRIME DE FURTO DE SOJA (CONHECIDO COLOQUIALMENTE COMO VAZADA) NAS VIAS DE ACESSO AO PORTO DE PARANAGUÁ
Muriel Xavier, Wagner Henrique Blum

PARANÁ. Decreto Estadual nº 8.477 de 1º de outubro de 2010. **Diário Oficial do Estado do Paraná**, Curitiba, 4 out. 2010. Disponível em: <https://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/pesquisarAto.do?action=exibir&codAto=57777&indice=1&totalRegistros=2&dt=15.4.2023.16.23.56.408>. Acesso em: 20 jan. 2023.

PARANÁ. Polícia Militar do Paraná. **Dados estatísticos sobre vazada**. Paranaguá: 9º BPM, 2023.

PARANÁ. Polícia Militar do Paraná. **Diretriz nº 002/2022 – PM/3**. Policiamento Satélite Comunitário. Curitiba: Estado-Maior, 3ª Seção, 2022.

PARANÁ. Setor agropecuário do Paraná alcançou os maiores patamares da história nos últimos anos. **Agência Estadual de Notícias**, Curitiba, 7 nov. 2022. Disponível em: <https://www.aen.pr.gov.br/Noticia/Setor-agropecuario-do-parana-alcancou-os-maiores-patamares-da-historia-nos-ultimos-anos>. Acesso em: 10 maio 2023.

PORTOS DO PARANÁ. Guarda portuária faz campanha educativa aos caminhoneiros no porto de Paranaguá. **Portos do Paraná**, 2023a. Disponível em:

PORTOS DO PARANÁ. Os portos do Paraná e a história. **Portos do Paraná**, 2023b. Disponível em: <https://www.portosdoparana.pr.gov.br>. Acesso em: 10 maio 2023.

SILVA, De Plácido e. **Vocabulário jurídico conciso**. Atualizadores: Nagib Slaibi Filho e Gláucia Carvalho. Rio de Janeiro: Forense, 2008.

TORDORO, Marcos. **Policiamento de proximidade**: os algoritmos em prol da segurança pública. Menos medo e mais qualidade de vida. Londrina, PR: *eBook [on-line]*, 2022.

VIAEASY. Boca bica de escoamento graneleiro. **Viaeasy**, Rio Grande do Sul, 2023. Disponível em: https://www.viaeasy.com.br?MLB-2618459947-boca-bica-escoamento-graneleiro-ferro-universal-promocao-_jm. Acesso em: 10 maio 2023.